

História dos transportes na cidade de Coimbra

Grupo II

A Instalação da Tração Elétrica No dealbar do Seculo XX

A primeira notícia sobre a criação de um sistema de tração elétrica em Coimbra data de 1 de dezembro de 1904 quando a Câmara decide *em princípio na concessão de um subsídio à Companhia dos Carris de Ferro (concessionário dos carros americanos) para a substituição de tração animal pela elétrica.*

Contudo a decisão que deu origem à efetiva concretização desta benfeitoria foi tomada em 15 de maio de 1908, quando o município tendo chegado à conclusão que “desapareceram todas as ilusões relativamente à possibilidade da instalação elétrica na Cidade por meio da Companhia de Carris de Ferro de Coimbra”, decidiu pela municipalização do serviço de tração elétrica e pela contração de “um empréstimo de 150.000\$00 reis.”

A instalação da tração foi adjudicada à firma *Thomson Houston – Ibérica*, em 23 de setembro de 1909, e a sua inauguração ocorreu em 1 de janeiro de 1911, e foi amplamente divulgada pela imprensa que o noticiou como *...o mais notável acontecimento da vida Coimbrã...*

A instalação da tração elétrica de Coimbra que hoje se inaugurou é digna de especial menção não só pela perfeição técnica com que está executada, coma também e muito especialmente por ter sido montada como serviço municipalizado a cargo da Câmara Municipal de Coimbra. Compreende três linhas: uma da Estação Velha à Alegria, outra da Estação Nova à cidade Alta (Universidade) e a terceira da Estação Nova a Santo António dos Olivais.

A instalação da viação elétrica de Coimbra foi, à altura, uma instalação modelar sob todos os pontos de vista, atestada pelos nomes dos diferentes construtores das partes da instalação: A.E.G., General Electric, Company; Babcock Wilcox; Beilis & Marcon; Tudor; Brill Cor Company, etc.

A via era comprovadamente solida e resistente, tendo sido assente com os maiores cuidados, segundo o sistema usado em Lisboa, com carris de 42 quilos por metro corrente e eclisses *Cantinou Joint* de oito parafusos, sendo considerada um verdadeiro modelo de execução, tal como as linhas aéreas, nas quais foi utilizado o material *Cap Cone* da *General Electric Company*.

A frota era constituída por cinco carros elétricos tendo sido, em agosto do mesmo ano de 1911, autorizada a aquisição de mais dois carros o que prova que a cidade se encontrava em pleno desenvolvimento e os carros existentes

já não satisfaziam a população que se difundia por novos espaços e que adquiriu já hábito de se deslocar de elétrico no seu dia-a-dia.

Os cinco carros cujos equipamentos elétricos são da mesma procedência, *carrosseries* e *trucks* saíram das conhecidíssimas oficinas de J.C,Brill, de Filadélfia, eram elegantíssimos e confortáveis. O seu aspeto, sobretudo quando circulam iluminados à noite pelas ruas de Coimbra era admirável.

Ainda no mesmo ano, a 21 de setembro, foi decidido adquirir à mesma firma dois carros elétricos, os carros números 6 e 7.

No ano seguinte foi decidido ampliar a rede até ao Calhabé, troço que, com início na Alegria, veio a ser inaugurada em 24 de maio de 1913.

Retirado de:

<https://www.smtuc.pt/quem-somos/historia-dos-transportes-urbanos-em-coimbra/>